

Maia: 03-04-2005

De: Escola de Ténis da Maia

Para: Órgãos de Comunicação Social – Secção de Desporto

## XII Taça “Maia Jovem” acabou em festa

# **Martim Trueva reedita duplo triunfo lusitano**

Pelo segundo ano consecutivo a festa da Taça Internacional Maia Jovem, este ano em décima segunda edição, foi bem portuguesa. Martim Trueva, um jovem madeirense que ocupa a terceira posição do ranking da Associação Europeia de Ténis, foi o dominador absoluto, triunfando nas variantes de singulares e de pares. Está assim encontrado o sucessor de Gastão Elias e recompensado o esforço dos promotores da prova – Câmara Municipal da Maia – e tudo têm feito para manter bem viva a mais importante prova portuguesa do calendário internacional de ténis juvenil.

Superado o obstáculo romeno das meias-finais, esperava-se de Martim Trueva uma exibição convincente diante do belga Yannick Reuter. Porém as coisas não começaram da melhor maneira para o português que muito cedo se viu em desvantagem por 0-2 muito mais por culpa própria do que por mérito do adversário. Assim o primeiro set correu um pouco de forma incharacterística e Trueva acabou por perder depois de ter desfrutado de um triplo “set point” no seu serviço, situação que repetiria no tie-break onde chegou a estar em vantagem por 5-1.

a de uma internacional volta a falar-se português na final da XII Taça Internacional No segundo set inverteu-se a situação e acabou por ser Reuter a falhar permitindo a recuperação do português e o levar da decisão para um terceiro set.

Aqui acabou por ser premiado o jogador que exibiu um pouco mais de serenidade e que soube conduzir a partida de acordo com as suas conveniências. Insistindo na

esquerda do adversário, Trueva obrigou o belga a cometer alguns erros e a perder a concentração necessária. A vencer por 3-0 o madeirense apenas teve de saber gerir a sua vantagem e chegar a um triunfo final largamente aplaudido pelas quase quatro centenas de espectadores presentes, entre os quais estava o presidente da Câmara Municipal da Maia, António Bragança Fernandes.

Três horas mais tarde Trueva voltava a ser herói, desta feita ao erguer o troféu correspondente à vitória na variante de pares, onde alinhou ao lado do francês Pierre-Hugues Herbert. O triunfo em dois sets atesta bem da superioridade da dupla luso-francesa que só não foi mais evidente porque era difícil manter toda a concentração necessária.

Com este duplo sucesso, Martim Trueva amealha mais 150 pontos os quais são suficientes para lhe garantir a subida ao segundo lugar do ranking europeu abrindo-lhe excelentes perspectivas para concretizar a aspiração de alcançar o Masters da categoria.

Antes da final masculina Ksenia Pervak e Lúcia Cervera Vasquez protagonizaram um confronto interessante mas no qual a espanhola foi incapaz de ultrapassar a maior experiência de uma jovem russa que líder ao ranking europeu e de quem, seguramente, se irá ouvir falar bastante dentro de muito poucos anos, tal a excelência do seu ténis.

Na variante de pares femininos, as irmãs Pliskova não deram a mais pequena chance às britânicas Hannah James e Laura Slater, triunfando pelo mesmo score nos dois sets – 6-3.

Referência ainda para as finais de Consolação, prova em que estiveram envolvidos todos os jogadores que perderam na primeira ronda do quadro principal. A austríaca FionaLISTA e o russo Victor Khristenko foram os vencedores, tendo havido, também, um português na final – Rodrigo Carvalho.

**RESULTADOS – MASCULINOS – Singulares – Martim Trueva (POR/2) v Yannick Reuter (BEL/1), 6/7(6), 6/4 e 6/0. Pares - Martim Trueva/Pierre-Hugues Herbert (POR/FRA) v Stanislav Poplavskyy/Allen Perrel (UKR/AUS), 6/3 e 7/6 (1). Consolação – Victor Khristenko (RUS) v Rodrigo Carvalho (POR), 6/4 e 6/3.**

FEMININOS – Singulares - Ksenia Pervak (RUS/1) v Lucia Cervera Vasquez (ESP), 6/1 e 6/2. Pares – Krystina Pliskova/Karolina Pliskova (CZE) v Hannah James/Laura Slater (GBR) 6/3 e 6/3. Consolação – Fiona List (AUT) v Lara Michel (SUI), 7/5 e 6/2.